

Jânio não assusta Aureliano

Fogos, aplausos e uma "carreta" de quase cem automóveis marcaram ontem a chegada a Brasília do candidato do PFL, Aureliano Chaves. Bem-humorado e mais confiante que na semana passada, quando até pensou em desistir de concorrer à Presidência da República, Aureliano chegou ao aeroporto às 11h25 e foi recebido por um grupo animado de pefelistas, organizado pelo diretório regional do partido da capital federal. O entusiasmo dos garotos de 16 a 18 anos, integrantes do Movimento Força Jovem Liberal, de Ceilândia (uma das cidades-satélites mais pobres e carentes da periferia de Brasília), contagiou mais o candidato que o público que circulava pelo aeroporto.

O bom humor e a autoconfiança de Aureliano se justificavam: a entrada de Jânio Quadros no PFL "só vai somar", de acordo com o próprio candidato, e as divergências com o senador Marco Maciel, ex-líder da dissidência pefelista, parecem ter ganho uma trégua. Do acordo com Maciel — apoiá-lo em troca de o senador pernambucano ser consultado sobre o vice da chapa —, Aureliano ganhou um pouco mais de paz no partido. Da entrada de Jânio, ganhou votos, pensa ele.

Aureliano não se sente ameaçado com a presença de Jânio. Ele e outros pefelistas estão certos de que problemas físicos do ex-presidente impossibilitam seu sonho com a Presidência da República. Jânio, porém, parece teimar em não ficar fora da sucessão. Mesmo outros interlocutores de Jânio notam nele a falta de condições em ser candidato. O governador Orestes Quécia (SP) esteve na semana passada com ele e observou que o ex-presidente está completamente cego de um olho e no outro não tem visão periférica — enxerga só de frente.

O presidenciável do PFL teria recebido a notícia do ingresso de Jânio no PFL, do ex-presidente Ernesto Geisel e do ex-ministro Armando Falcão, quando esteve com eles no Rio. Aureliano não confirma essa versão, mas admite ter conversado com o ex-prefeito de São Paulo por telefone. Em troca do apoio, Jânio indicaria o vice, provavelmente o diretor jurídico do Banco Itaú, Cláudio Lembo, ligado a Maciel.

Aureliano tem reunião marcada com Jânio, na terça-feira, na residência do ex-prefeito, no Morumbi. No último encontro entre os dois, o ex-ministro convidou Jânio para vice em sua chapa. Ainda não obteve resposta.

Ontem o ex-presidente recebeu com um almoço o presidenciável do PTB, Affonso Camargo. Jânio gostaria de se candidatar pelo PFL com o apoio petebista, mas Affonso insiste em ser candidato de seu partido.